



Equipes de Nossa Senhora *Super Região Brasil*

ORIENTAÇÕES 2015

Bom dia amigos!

Que a Paz do Senhor Jesus esteja com todos vocês!

Antes de iniciarmos nossa fala, gostaríamos que todos rezassem junto conosco a oração do Espírito Santo, para que o Senhor ilumine nossas palavras e que elas alcancem vossos corações.

“Vinde Espírito Santo...

Somos Hermelinda&Arturo, casados há quase 42 anos, três filhos... e a partir de setembro passado, o Senhor nos presenteou com a bela missão de animar e coordenar a Super-Região Brasil pelos próximos CINCO anos.

E humildemente pedimos **LICENÇA** a todos os Equipistas do Brasil, aqui representados por vocês, Casais e SCEs, para vos representar junto à Igreja e ao Movimento.

AGRADECEMOS a DEUS por mais esta oportunidade que Ele nos dá para amar mais.

”Amar a DEUS sobre todas as coisas, e ao próximo como a si mesmo.”(Mc 12,13). Sim, porque nossa missão maior é amar e cuidar de cada um de vocês!

Nós já sabíamos, mas o comprovamos em julho passado, quando participamos pela primeira vez de um Colégio da ERI: Como a nossa Super-Região é importante no Movimento. E não somente porque é a maior SR do mundo em números de membros, mas principalmente pelo aspecto qualitativo, ou seja, nos mantivemos fiéis ao nosso Carisma e Mística. Isto nos orgulha ao mesmo tempo em que aumenta nossa responsabilidade, pois devemos estar sempre atentos na boa administração deste carisma e mística.

Então não olhem para nós ou para os demais casais que compõem a Equipe da SR, para que sejamos os guardiões, mas para cada um de vocês, pois todos compomos o Colégio do Brasil. Com isso, queremos lhes fazer um **PEDIDO**: aceitem dividir essa grande missão conosco, para que todos sejamos um, cada qual no lugar designado por DEUS, representando todos juntos, a Super-Região Brasil!

E para andarmos juntos, na mesma direção, apresentaremos a **ORIENTAÇÕES do Movimento para 2015**:

Com prioridade de reflexão, advinda do XI Encontro Internacional, realizado em Brasília em 2012, temos a orientação geral que é:

“Ousar o Evangelho, ter um coração pleno do amor de Cristo, acolher e tomar conta dos homens e partir para o mundo, a serviço da Igreja.”

Em **2013**, como casal, voltamos à fonte para encher nosso coração do amor de Cristo.

Em **2014** aprendemos o verdadeiro sentido do acolher e cuidar dos homens.

Para **2015**, agora já abastecidos somos convocados: “Ousar o Evangelho e partir todos os dias para o mundo, ao serviço da Igreja”.

A recente exortação apostólica EVANGELII GAUDIUM do Papa Francisco, lança um vigoroso chamado para que todo o povo de DEUS “saia” para evangelizar, “saia” para o encontro com o Cristo vivo, num mundo que clama por vida. (Estudos da CNBB, 107, pg. 16)

Não precisamos ir longe, embora isso possa acontecer, mas é atuar no próprio local onde vivemos e trabalhamos. A expressão “saia” quer dizer também sair de si mesmo, das nossas comodidades, nos desinstalarmos e sacudirmos o pó espiritual.

“Para nós leigos e leigas, casais, onde estamos, somos chamados por DEUS porque exercendo nosso próprio ofício e guiados pelo espírito evangélico como fermento, sal e luz, contribuamos para a santificação do mundo.” (Lumen Gentium, nº 31)

Para que isso se torne realidade somos chamados a LER E DISCERNIR OS SINAIS DO TEMPO e perceber nos eventos vividos e nas solicitações encontradas os sinais verdadeiros da presença e do desígnio de DEUS.

Isto é “*aggiornamento*”, um termo italiano utilizado pelo Papa São João XXIII durante o Concílio Vaticano II, no qual o documento conciliar “Sacrosanctum Concilium” resumiu esse espírito da seguinte maneira: “*fomentar a vida cristã entre os fiéis, adaptar melhor, às necessidades do nosso tempo, as instituições suscetíveis de mudança, promover tudo o que pode ajudar a união de todos os crentes em Cristo, e fortalecer o que pode contribuir para chamar a todos ao seio da Igreja*”.

Nas ENS, nosso fundador já esclarecia que se as Equipes de Nossa Senhora “*não forem fermento de renovação na Igreja, serão postas de lado para dar lugar a novos movimentos mais ousadamente revolucionários, capazes de trabalhar para o aggiornamento da Igreja.*” (Discurso de Chantilly, pg. 6,7)

Isto nos deve levar às seguintes posturas:

1. Voltar às nascentes;
2. Levar em conta as necessidades e valores do período;
3. Encarar uma prospectiva (avançar!)

Nesse sentido, teremos as:

LINHAS DE AÇÃO PARA 2015:

1º)- Viver uma fé madura

Padre Caffarel já nos alertava: *“Não queremos que o nosso Movimento seja uma creche de eternos menores, de pessoas espiritualmente fracas... pois há uma necessidade urgente da Igreja por santos leigos e santos missionários, e todos precisamos aspirar à perfeição cristã.”* (Centelhas de sua Mensagem, pg....)

Para que a nossa fé se torne plenamente desenvolvida, o primeiro passo é voltar à fonte (a primeira postura do aggiornamento), ir ao encontro de Cristo e escutá-Lo. Sabemos escutá-Lo ou só queremos falar e falar...

No evangelho de São Lucas 10, 38-42, vemos Jesus na casa de Marta e Maria. Vamos nos deter em Maria, na sua postura: sentada aos pés do Mestre, e silenciosamente dizendo: “sou toda ouvidos”, e Jesus se volta para Marta e diz: “Marta, Marta, andas ocupada com muitas coisas, quando “uma só é necessária”. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada.”

O relacionamento de DEUS com a criação é assim: inteiramente dádiva. ELE já está nos esperando, é preciso acolhê-Lo, morar com Ele, encontra-Lo nos pequenos fatos do dia a dia, vê-Lo no próximo, leva-Lo à companhia daqueles que Dele se afastaram, sentir-me sob Seu olhar, deixar que Ele nos olhe, que nos cuide e nos ame.

Precisamos aprender a ouvir e interpretar Seus sinais em nossa vida, nos encorajando nos momentos difíceis e nunca nos abandonando.

A) **Medida Concreta:**

-Prática diária da **ESCUTA DA PALAVRA**.

Se nos encontramos realmente com DEUS, nossa vida muda para sempre, e torna-se impossível para nós não comunica-Lo, e fazer minha a vontade de Cristo sobre mim.

B) **Medida Concreta:**

-Através também da **MEDITAÇÃO**, a nossa fé amadurece, pois o Espírito procura compreender o porquê e o como da vida cristã, a fim de aderir e responder ao que o Senhor pede.

Assim como alimentamos diariamente nosso físico, precisamos também de alimento espiritual diário.

Tanto para a **ESCUTA DA PALAVRA** como para a **MEDITAÇÃO**, é necessária uma “parada”, fazer “um silêncio” no nosso dia a dia.

Hoje, nesse mundo horivelmente barulhento e globalizado, além dos barulhos materiais, há também as notícias, os acontecimentos, as ameaças que rondam os nossos sentidos e nos atrapalham. É difícil, mas não impossível basta apenas exercitar-se com paciência e suavidade, e atingiremos este recolhimento, pois é com todo o nosso ser que escutamos e meditamos, e como perceberam precisamos da graça divina. E como DEUS poderia recusar esta graça? É o que Ele mais quer: a nossa abertura para que o diálogo entre o Pai e filho aconteça. (L’Anneau d’Or, agosto 1957)

Geralmente a fazemos após uma Escuta da Palavra ou de uma leitura. Meditando o que lemos ou escutamos, nos apropriamos do conteúdo, confrontando-o conosco mesmo. Neste particular, outro livro está aberto: o da vida. Passamos dos pensamentos à realidade, e conduzidos pela fé e humildade, descobrimos os movimentos que agitam o coração, e podemos discerni-los, e nos perguntamos: *“Senhor, que queres que eu faça?”* (Catecismo da igreja Católica)

Nossos amores humanos (cônjuge, filhos etc.) exigem encontros trocas, momentos de união dos corações... Isto é vital. É a mesma coisa para o amor de DEUS. Ele define na alma do cristão que não reservar a cada dia momentos de encontro com o Senhor, de troca, de intimidade... Isto é vital, se **não** quisermos que nossa fé permaneça infantil, ou pior, que defina...

Tão logo a ESCUTA e a MEDITAÇÃO ocorram, como fruto do amadurecimento da nossa fé, entram em campo as faculdades sobrenaturais que o Senhor nos deu: a esperança e a caridade.

2º)- Abrir a espiritualidade conjugal à sua própria missão

Dentro da Igreja não só as ordens religiosas, mas também os Movimentos de leigos têm a sua vocação. São chamados por DEUS para um serviço e uma tarefa específica e insubstituível.

Qual a vocação das ENS? O que DEUS espera de nós equipistas?

As ENS tem seu carisma:

-Inicialmente o Matrimônio como sacramento

O casal, célula da Igreja... É uma fórmula que tem o mérito de situar bem o casal. Enquanto tal, ele insere-se no Corpo Místico de Cristo.

Essa observação que parece muito simples é, de fato, extraordinária. O casal é a única sociedade natural que enquanto sociedade assumida na ordem da graça é incorporada em Cristo. Portanto, o casal cristão é parte integrante da união de Cristo e da Igreja (Henri Caffarel: Espiritualidade Conjugal, uma palavra suspeita, pág. 80-81)

-Espiritualidade Conjugal

“A Espiritualidade é o profundo e dinâmico do seu próprio ser: suas motivações maiores e últimas, seu ideal, sua utopia, sua paixão, a mística pela qual vive e luta e com a qual contagia...” (Dom Pedro Casaldáliga)

A força que move o cristão casado é a espiritualidade conjugal.

Nas ENS os casais que se agrupam em equipes, longe de buscar meios para fugir do mundo, esforçam-se para, a exemplo de Cristo, servir DEUS por toda sua vida, em pleno mundo.

É a nossa MISSÃO: evangelizar, de acordo com a nossa vocação e espiritualidade. *“Sejam vocês os missionários desta espiritualidade conjugal que lhes dá vida.”* (Profeta do Matrimônio, Carta Mensal 1950)

Devemos levar vida ao mundo que clama por ela!

E para entender bem a nossa missão, temos como:

A)-Medida Concreta:

-ESTUDODO TEMADE 2015, que nos levará a discernir os sinais do tempo, e

B)-Medida Concreta:

-LEITURA DAS OBRAS DO PADRE CAFFAREL, nosso querido fundador, que sabiamente nos deixou um legado que ainda hoje se mostra atual, pois nos aponta justamente para a missão de evangelização de casais e famílias.

Quando entendermos nossa missão nos tornaremos disponíveis e abertos ao pulsar das urgências pastorais da Igreja, e “sairemos” todos os dias para sermos sal e luz no mundo em que vivemos dando testemunho da nossa vocação de cristão casado.

Tanto o TEMA DO ANO como as OBRAS DO PADRE CAFFAREL podem ser lidos, estudados e debatidos em nossas reuniões de Equipe, nos encontros Regionais, Setoriais, Mutirões, Retiros, Equipes Mistas etc.

3º)- Incentivar a unidade na diversidade e na diferença

Vamos antes entender a unidade no Movimento:

Unidade, do latim UNITATE, significa o que não pode ser dividido.

Formamos um Movimento único, de caráter internacional.

Partimos então da:

-Unidade do casal: unidade na diversidade de tarefas à serviço da missão comum de anunciar o Evangelho e partilhar a mesma esperança, ou seja, ver sempre um maior número de casais descobrindo quanto sua união manifesta a imagem de DEUS.

-Unidade da Equipe: crê na presença de Cristo no meio deles, transformando aquele grupo humano em sobrenatural. É a comunhão de corações, de ideal, e aceitação de uma regra comum.

-Unidade do Movimento: para assegurar esta unidade no Movimento que vive a partilha de diferentes línguas e culturas, que podem conduzir à práticas que se afastem do seu carisma, precisamos estar atentos seguindo sempre as orientações emanadas do Movimento.

Então neste sentido temos:

A)-Medida Concreta:

-EEN: para os novos casais que ingressam no Movimento. A Pilotagem termina com este Encontro. Quantos testemunhos positivos temos visto sobre este encontro...!

B)-Medida Concreta:

-FORMAÇÃO PERMANENTE: É uma reciclagem e aprofundamento, atribuída a todos os Equipistas, de acordo com seus anos de caminhada no Movimento e diferentes estágios de amadurecimento.

Vocês receberam o manual, está na sacola, e a nossa proposta é que estudem, para entender e planejar, junto com o colegiado regional e setorial como e quando aplicar estes encontros, conforme a necessidade de cada Setor/Região.

C)-Medida Concreta:

-CRESCER NO AMOR: Manual tão esperado e finalmente pronto, graças ao empenho de Cida & Raimundo. Trata-se de uma Experiência Comunitária Específica para casais que coabitam, não tem o Sacramento do matrimônio, e também não tem impedimento para o receber. Atenção: Não significa que estamos formando equipes de casais que não tem o sacramento do matrimônio, e também não significa que estamos aceitando casais de 2ª união no Movimento.

É mais um importante serviço que os casais das ENS prestam à nossa Igreja. Os casais que se interessarem e ingressarem nessa Experiência específica, que denominamos CRESCER NO AMOR, e após o entendimento da importância do Sacramento do matrimônio em suas vidas, se quiserem,

poderão se casar. E se for a vontade do casal, poderão ingressar no Movimento, continuando a caminhada através da Experiência Comunitária (já revitalizada com novo material de apoio).

E assim poderemos dizer que estamos “saíndo” para irmos ao encontro do outro. Para cumprir nossa missão de casal cristão!

É um paradoxo: quem coloca Cristo no centro de sua vida descentraliza-se, pois como nos diz São Paulo: “O amor de Cristo nos impele!”

Resumindo, as **Orientações para 2015** são:

1)-Amadurecimento da fé: Escuta da Palavra e Meditação;

2)-Abrir a Espiritualidade Conjugal à sua própria missão: Estudo do Tema do Ano e Leitura das Obras do Pe. Caffarel;

3)-Incentivar a unidade na diversidade: EEN, Formação Permanente e Crescer no Amor.

Concluindo, queremos fazer a vocês um convite: “AMAR MAIS”!

Parece fácil, mas não. Requer primeiro a graça de DEUS que nos escolheu! Somos privilegiados.

Não deixemos a iniciativa de DEUS sem resposta!

Se considerarmos as ENS sob o aspecto de uma obra que nos foi confiada por DEUS, é à serviço de DEUS que devemos exercer nossas funções para a manutenção do espírito que inspirou nosso Movimento.

Digamos então:

“Eis que venho fazer, com prazer, a vossa vontade Senhor!”

Amém!